

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS

# Está mais do que na hora de mudar nossos hábitos

### EDITORIAL

## O caminho da paz

O Apóstolo Pedro disse: "Busque a paz e siga-a". Todos nós ansiamos pela paz. Fazemos passeatas, mobilizamos amigos, engajamo-nos em campanhas... No entanto, lembra o benfeitor Emmanuel: "Há muita gente que busca a paz; raras pessoas, porém, tentam segui-la." **Página 2**



A COP-15, a maior conferência do clima da história, realizada no último mês, em Copenhague, na Dinamarca, terminou apenas com uma certeza. A de que o aquecimento global não será resolvido somente pelos governos. A tarefa é gigantesca, o planeta tem pressa e não há tempo a perder. Portanto, mãos à obra. **Página 3**

### A FOLHA ESPÍRITA QUER CONHECER VOCÊ

Preencha a pesquisa no endereço [www.folhaespirita.com.br/pesquisa2010](http://www.folhaespirita.com.br/pesquisa2010) e ganhe uma versão digital da edição comemorativa da FE dos 150 anos do Espiritismo.

"As mudanças climáticas vão afetar as atividades básicas de todos os seres humanos, como o acesso à água, a produção de alimentos, as moradias seguras e as condições ambientais que se refletem na saúde. Se a temperatura aumentar mais de 2°C, estima-se que de 15% a 40% das espécies que compartilham este planeta podem desaparecer"

(Carlos Orlando Villarraga)

"A grande questão é saber se o planeta suportará as emissões crescentes de gases estufa que continuarão acontecendo numa escala maior do que aquela que aconteceria se a COP-15 determinasse prazos e metas nos termos defendidos pelo IPCC"

(André Trigueiro)

## Habitantes de outros planetas em missão na Terra

FERNANDO ÓS

No mês passado estávamos no Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS), numa sessão de orientação espiritual quando a médium O, incorporando o espírito F, anunciou que receberíamos a visita do nobre dr. Hocila, vindo do planeta Antares. Chefe de uma delegação de mais três espíritos do sistema galáctico de Scorpius, arquitetos do orbe celestial, vinham

à Terra em missão de concerto de placas tectônicas, harmonização das águas e outras tarefas siderais. Eles nos fizeram várias revelações. **Página 8**

## AME-Brasil lança manifesto sobre a terminalidade da vida

Página 4

## Pesquisa aponta necessidade de estudo da morte

GIOVANA CAMPOS

Professores do curso de Medicina e Espiritualidade da Universidade Federal do Ceará promoveram estudo, no ano passado, para melhor compreender a percepção dos alunos sobre a morte e trazer o tema para reflexão em suas próprias vidas e em suas práticas médicas. **Página 4**

## Sting revela que já viu 'fantasmas'

Apesar de ele próprio ter se revelado surpreendido com o ocorrido, por não acreditar em fantasmas, o cantor Sting declarou, recentemente, que já viveu a experiência sobrenatural de ver um.



Tudo teria acontecido numa casa antiga onde o cantor viveu com a sua família. "Acordei às 3 horas da manhã e vi a minha mulher de pé num canto do quarto, com uma criança ao colo e a olhar para mim", explicou Sting. "Mas como a minha mulher estava deitada ao meu lado, eu estremei. Ela acordou, viu a mulher e perguntou: 'Meu Deus, quem é essa?'" acrescentou ainda sobre o sucedido.

O ex-vocalista da banda The Police revelou também que esse não foi o único episódio com contornos estranhos que viveu naquela casa, pois chegou a ouvir vozes. "Muitas coisas estranhas aconteceram ali. Quando vivemos em casas antigas sentimos essa energia", concluiu Sting, em entrevista à BBC Rádio 2.



Atriz acreditou 'estar indo até Deus'

## O suicídio de Leila Lopes

RICHARD SIMONETTI

Sempre nos entristece saber que alguém se suicidou, furtando-se às dores e problemas do mundo, como o fez a atriz Leila Lopes. É uma porta falsa que precipita o espírito em tormentos inenarráveis. **Página 2**



## Nosso Lar

No início de setembro de 1939, imenso terror espalhará-se, tanto Nosso Lar quanto as outras colônias espíritas, ligadas à civilização americana, sofreram o choque da guerra que eclodia na Europa. Sabia-se, desde muito, que as Grandes Fraternidades do Oriente suportavam, com grandes dificuldades, as vibrações antagônicas da nação japonesa. Agora era a vez de Nosso Lar lutar em silêncio. **Página 5**



"Se eu fosse alguém, se eu pudesse pedir alguma coisa, eu pediria para que em cada praça, em cada avenida, em cada entrada da cidade colocassem uma placa com o lema inesquecível 'Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.'" Chico Xavier

## Educa a Tua Alma Sua relação com o dinheiro

Sandra Marinho  
Página 6


**editorial**

# O caminho da paz

O Apóstolo Pedro disse: "Busque a paz e siga-a".

Todos nós ansiamos pela paz. Fazemos passeatas, mobilizamos amigos, engajamo-nos em campanhas... No entanto, lembra o benfeitor Emmanuel: "Há muita gente que busca a paz; raras pessoas, porém, tentam segui-la."

Eis a dificuldade: seguir o caminho da paz. Nosso Mestre Jesus já nos alertara quanto aos nossos descaminhos, quando afirmou: "A minha paz vos deixo. A minha paz vos dou, não vo-la dou como o mundo a dá." Realmente, a paz do Cristo é diferente da paz do mundo. Durante milênios, até os dias de hoje, temos chamado de período de paz aquele em que nos preparamos para novas guerras, em completo desacordo com os ensinamentos do Cristo.

E por que é tão difícil seguir o verdadeiro caminho da paz?

Chico Xavier aponta-nos com clareza onde está a diferença: "A paz em nós não resulta de circunstâncias externas e, sim, da nossa tranquilidade de consciência no dever cumprido." Tudo gira em torno disto: o mundo não nos pode dar a paz, porque, antes de qualquer coisa, ela significa conquista interior. É o indivíduo que dá paz ao mundo, construindo-a dentro do coração através do dever retamente cumprido.

Afirma O Evangelho Segundo o Espiritismo que "o dever é obrigação moral, diante de si mesmo primeiro e dos outros em seguida". Temos de

cumpri-lo, portanto, diante de nós mesmos, da nossa família, do nosso trabalho e do mundo que nos abriga. Mas não é fácil. "Na ordem dos sentimentos, o dever é muito difícil de ser cumprido, porque se acha em antagonismo com as seduções do interesse e do coração..." Raramente cumprimos os deveres a que nos propusemos na existência terrestre, porque nos deixamos empolgar por interesses outros, que reparam de nossas paixões inferiores. Deixamos seduzir pela posse de bens materiais, pelo poder transitório do mundo, por ligações afetivas fora do contexto de nossa programação reencarnatória.

Mas como saber onde começa e termina o dever que abraçamos?

A Espiritualidade Superior já nos deu um roteiro seguro: "O dever começa precisamente no ponto em que a nossa atitude ameaça a felicidade ou a tranquilidade do nosso próximo, termina no limite em que não gostaríamos de ver ultrapassado em relação a nós mesmos."

Assim, seguir o caminho da paz significa ter paciência com os familiares, por mais difíceis que sejam; aturar o marido incompreensivo, a mulher desequilibrada, os filhos problemáticos. Contribuiremos muito mais para a paz no mundo se perdoarmos mais, compreendermos mais, tolerarmos mais, na nossa vida em família, no ambiente de trabalho, em nossa vida social.

No início de um novo ano é sempre bom pensar no caminho da paz.

E, mais importante, segui-lo.


**Espiritismo na internet**

## Fórum espírita

[www.forumespirita.net/fe/](http://www.forumespirita.net/fe/)

Site desenvolvido em Portugal, com objetivo de divulgar e promover o estudo do Espiritismo. Pretende-se, dessa forma, que cada utilizador possa submeter conteúdos, enriquecendo a comunidade. Ao realizar o cadastro é dada ao participante a oportunidade de fazer download do "CD Espiritismo" com as obras básicas. Acesse!



# O suicídio de Leila Lopes

RICHARD SIMONETTI

Sempre nos entristece saber que alguém se suicidou, furtando-se às dores e problemas do mundo, como o fez a atriz Leila Lopes.

É uma porta falsa que precipita o espírito em tormentos inenarráveis. Isso é ressaltado pelas religiões de um modo geral e demonstrado à saciedade pelo Espiritismo, que abre a cortina que separa o mundo espiritual do mundo físico, mostrando-nos, em toda sua terrível extensão, o tormento dos suicidas.

Para um entendimento melhor sobre o assunto, consideremos, leitor amigo, que todos temos um corpo espiritual, o perispírito, que é o veículo de manifestação do espírito no plano onde atua, e seu elo com o corpo enquanto encarnado.

Não se trata de uma invenção da Doutrina Espírita. Desde as culturas mais remotas há notícias a esse respeito. No budismo esotérico chama-se *Kama-rupa*; *imago* no tradicionalismo grego; Pitágoras o chamava *carne sutil da Alma*; Leibnitz falava em *corpo fluídico*; para os hermetistas era o *corpo astral*. A lista vai longe...

O Apóstolo Paulo o denominava *Corpo Celeste*. Explica na Primeira Epístola aos Coríntios, capítulo XV, que há corpos terrestres e corpos celestes. Morre o corpo carnal, permanece o espírito imortal em seu veículo etéreo. Uma interpretação equivocada dos teólogos medievais suscitou a fantasia da ressurreição dos corpos em suposto juízo final.

Em relação ao suicídio, se alguém me dá um tiro e venho a desencarnar, retornarei ao mundo espiritual traumatizado, mas, tão logo supere o trauma, seguirei meu caminho, sem maiores problemas.

Mas se eu tomo de um revólver e atiro em mim, o perispírito será atingido, porquanto ele só pode ser afetado por nossas próprias ações. Retornarei ao mundo espiritual em estado de lastimável desatrambelho, habilitando-me a longos sofrimentos em regiões purgatoriais.

No livro *Memórias de um Suicida*, psicografado pela médium Yvonne Pereira, o escritor português Camilo Castelo Branco relata seus sofrimentos, após matar-se com um tiro na cabeça. Diz ele que o pior tormento da Terra não se compara aos sofrimentos do suicida.

Depois de muito penar, até superar os desajustes maiores que provocou com seu gesto insano, o suicida é socorrido em hospitais da espiritualidade, preparando-se para um retorno à carne, onde encontrará as mesmas situações das quais tentou fugir, em regime de débito agravado, com limitações físicas que funcionarão como válvulas de escoamento



Leila acreditou ser um pessoa de coragem

dos desajustes que provocou em si mesmo.

É um longo e doloroso processo de reabilitação. Chico Xavier dizia que o suicida levará pelo menos 200 anos para se recompor.

Em *Os Sofrimentos do Jovem Werther*, Wolfgang Goethe (1749-1832), fala dos amores atormentados do personagem-título por uma jovem casada, apaixonada por seu marido, que não via nele senão um amigo de muitas afinidades. Vendo frustradas suas esperanças, ele se matou. O lamentável é que o livro situa o suicídio como uma solução heroica e romântica para as frustrações da vida. Muitos leitores embarcaram nessa canoa furada.

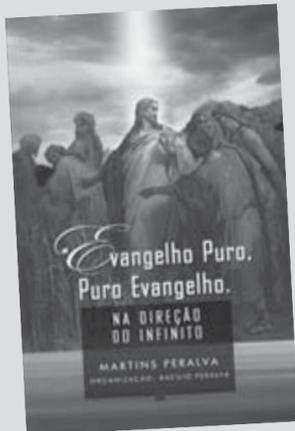
Em manifestação na Sociedade de Estudos Espíritas de Paris, Goethe mostrou-se arrependido do desfecho que deu ao romance. Reconhece que seu livro inspirou a loucura do suicídio em muita gente.

Infelizmente, leitores desavisados poderão seguir esse mesmo caminho espelhando-se na justificativa tresloucada de Leila Lopes, em carta dirigida à família. Ela situa seu suicídio como um ato de coragem, de alguém que decidiu ir ao encontro de Deus, como se Deus estivesse alhures, em algum lugar no Além.

Não consegui entender que Deus, consciência cósmica do universo, está em tudo e em todos e que a caminhada para Deus deve ser efetuada na intimidade de nossas próprias consciências, superando mazelas e imperfeições, como destaca Jesus, em *O Sermão da Montanha: Bem-aventurados os que têm limpo o coração, porque verão a Deus*.


**biblioteca do leitor**

## Evangelho Puro, Puro Evangelho – Na Direção do Infinito



Seguidor incontestado da Boa Nova do Cristo e espírita em sua mais pura essência filosófica, Martins Peralva deixou para os estudiosos da Doutrina textos de iluminada sabedoria e reflexão, agora reunidos no livro *Evangelho Puro, Puro Evangelho – Na Direção do Infinito*, organizado por Basílio Peralva, que o Vinha de Luz – Serviço Editorial traz a lume numa homenagem ao centenário de nascimento do médium do século, Francisco Cândido Xavier (1910-2010). A obra, que congrega artigos publicados na imprensa, de 1945 a 1999, é indispensável ao homem de boa vontade, abordando temas imprescindíveis a todos os corações que jornadeiam rumo ao progresso espiritual. Informações no site [www.vinhadeluz.com.br](http://www.vinhadeluz.com.br) ou pelo e-mail [informacoes@vinhadeluz.com.br](mailto:informacoes@vinhadeluz.com.br)

## Desencarnaram

Em 29 de novembro, aos 91 anos, André Luiz Xavier, irmão do médium Chico Xavier.



Em 15 de dezembro, Vanderlei Marques, segundo tesoureiro do Conselho Espírita Internacional (CEI) e um dos fundadores do Conselho Espírita Norte-Americano.



Em 22 de dezembro, em Uberaba (MG), dona Aparecida Conceição Ferreira (dona Cida), fundadora do Hospital do Fogo-Selvagem.

## Curtas

● Acontece, de 13 a 16 de fevereiro, no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia, o XXVI Congresso Espírita do Estado de Goiás, com o tema *Minha Paz Vos Deixo*. As inscrições podem ser feitas pelo site da FEEGO – [www.feeego.org.br](http://www.feeego.org.br) – ou na sede da Federação Espírita de Goiás, à Rua 1.133, nº 40, esquina com Alameda Ricardo Paranhos, Goiânia (GO).

● A Federação Espírita Brasileira, a União Espírita Mineira, o Conselho Regional Espírita – Bacia Alto Rio das Velhas (19ª região) e a Aliança Municipal Espírita de Pedro Leopoldo promoveram, em 1º e 2 de janeiro, a abertura solene das comemorações do Centenário de Nascimento de Francisco Cândido Xavier. Palestras no Centro Espírita Luiz Gonzaga, caminhada simbólica pelos Caminhos de Luz Chico Xavier e Culto do Evangelho no Lar, na Casa de Chico Xavier, fizeram parte do início das comemorações, que se estendem por todo o ano.

● A Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (Abrame) elegeu a nova diretoria da entidade, durante o 5º Congresso Brasileiro dos Magistrados Espíritas, ocorrido de 9 a 11 de outubro, em Campo Grande (MS). Para o biênio 2010/2011, ela ficou constituída da seguinte forma: Weimar Muniz de Oliveira (presidente) e Paulo Roberto Saraiva Costa Leite (ministro inativo do STJ), Milton Moura França (ministro presidente do TST), Carmelita Indiano A. do Brasil Dias (desembargadora do TJ-DF) e Zalmir Zimmermann (juiz federal, inativo) como vice-presidentes.

● A Câmara Municipal de Barretos (SP) aprovou o Projeto de Lei nº 150/09, de autoria do vereador Guilherme Ávila, que institui o Dia do Espírita. A data será comemorada, anualmente, no município, em 18 de abril.

# AMIGO ASSINANTE

Solicitamos que nos comunique qualquer anomalia que possa ocorrer quanto:

- RECEBIMENTO DO JORNAL
- VENCIMENTO DA ASSINATURA
- MUDANÇA DE ENDEREÇO

CONTATOS { Fone: (11) 5585-1977 }  
 { E-mail: [folhaespirita@uol.com.br](mailto:folhaespirita@uol.com.br) }

Contamos com sua participação ou sugestões para aperfeiçoarmos nosso trabalho.

Obrigado

Expediente	<b>FUNDADOR</b> Fritzes Nobre (1974)	<b>DIRETOR COMERCIAL</b> Fábio Gandolfo Severino	<b>SITE - PROGRAMAÇÃO</b> <a href="http://www.aboutdesign.com.br">www.aboutdesign.com.br</a>	<b>ASSINATURAS</b> Ana Carolina G. Severino Aline Soares
	<b>JORNALISTA RESPONSÁVEL</b> Cibúlia Santos - MTB - 21.177	<b>GRÁFICO E SITE</b> MacIV Comunicação <a href="http://www.macav.com.br">www.macav.com.br</a>	<b>FOTOGRAFIA</b> Benedito Jesus Valvassoura	<b>EXPEDIÇÃO</b> Arnaldo M. Orso Sílvia do Espírito Santo Alencar Leme Martins
	<b>DIRETORA RESPONSÁVEL</b> Marlene Nobre	<b>Diagramação</b> Sidney João de Oliveira	<b>REVISÃO</b> Sidônio de Matos	
	<b>DIRETOR DE REDAÇÃO</b> Paulo Rossi Severino			
	Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. B.113.897/0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - <a href="http://www.folhaespirita.com.br">www.folhaespirita.com.br</a> - e-mail: <a href="mailto:folhaespirita@folhaespirita.com.br">folhaespirita@folhaespirita.com.br</a>			

## A história da humanidade sob a lente espiritual

UNIVERSO DE DEUS - Uma visão espiritual da humanidade

Déa Bertran tem a ousadia, em seu novo livro, de traçar uma história da filosofia sob a ótica espiritual e consegue se desempenhar com brilhantismo. É uma obra ímpar que aborda um assunto complexo, mas escrita com a leveza de um bate-papo entre amigos, sem abrir mão da seriedade que o tema exige. Imperdível!



14X21cm  
320 pág.

**(11) 3879-3838**

# Clima e ambiente no centro das discussões

CLÁUDIA SANTOS

O ano de 2009 chegou ao fim, com o fracasso na assinatura de um acordo concreto para a redução das emissões dos gases do efeito estufa, na 15ª Conferência das Partes da Organização das Nações Unidas (ONU), em Copenhague, na Dinamarca. Os interesses de alguns Estados-nação prevaleceram sobre o interesse coletivo. Líderes mundiais voltaram para casa para definir internamente as porcentagens de redução e das áreas em que vão trabalhar de uma maneira voluntária, sem nenhum compromisso legal. Sem prazos e metas claramente definidos e um novo acordo global vinculante, aguarda-se, com ansiedade, a COP-16, no fim do ano, no México. Mas por quê? Porque o problema precisa ser resolvido, com urgência, e o mundo sabe disso.

A COP-15 mostrou a falta do senso de urgência e de liderança global comprometida com o bem-estar de todos os seres humanos e das diferentes espécies que coabitam conosco este planeta. Mas, conforme reconhece Carlos Orlando Villarraga, autor do livro *Planeta Vida. Contribuição da Doutrina Espírita à Conservação do Meio Ambiente Físico e Espiritual do Planeta Terra*, da Minas Editora, “foi uma excelente oportunidade de divulgar os conhecimentos científicos sobre as causas das mudanças climáticas e de sensibilizar e mobilizar a sociedade sobre o que deve ser feito para reduzir suas consequências”.

O jornalista André Trigueiro, que lançou, recentemente, *Espirismo e Ecologia*, pela Editora FEB, e acompanhou o desfecho das discussões em Copenhague, admite que um acordo

global prestaria força e agilidade ao processo, mas considera que já houve um avanço pelo fato de alguns países terem assumido voluntariamente a adoção de metas. “A poucos meses da COP-15, países como Brasil, China, Índia e México, entre outros emergentes, passaram a ter prazos e metas como alguns países ricos já haviam feito (União Europeia, Grã-Bretanha, EUA, Japão, etc.)”, lembra.

## Novo cenário

O mundo mudou e, mesmo sem um acordo chancelado pela ONU, o cenário de uma economia de baixo carbono, segundo Trigueiro, é consistente e deverá continuar orientando os investimentos públicos e privados daqui para frente.

“Sem dúvida, as empresas vão enfrentar novos riscos, pois os clientes, as ONGs e as novas leis farão

maior pressão no sentido de que sejam mais eficientes no uso dos recursos naturais e mais responsáveis socialmente”, acredita Villarraga, que aposta numa maior colaboração dos diversos setores sociais para unir esforços na resolução desse problema, “inclusive de líderes religiosos e espiritualistas, chamando a atenção para serem colocados em ação os princípios de suas filosofias no sentido de cuidar do planeta e do próximo.”

## E eu com isso?

Apesar de tantas informações disponíveis sobre o problema das mudanças climáticas em nosso planeta, muitos ainda se perguntam: “O que eu tenho a ver com isso?”... “Sem soluções governamentais, o que posso fazer para mudar esse quadro?” A participação dos governos é fundamental, já que a mudança climática é um problema global que requer soluções globais, mas não podemos ficar esperando que as decisões cheguem.

Carlos Orlando Villarraga lembra que, como cidadãos, podemos participar ativamente ajudando e apoiando diversas organizações que procuram melhorar o meio ambiente e as condições socioeconômicas das pessoas mais carentes. “Como indivíduos, podemos reduzir a nossa pegada ecológica diminuindo o nosso consumo de carne vermelha, usando mais o transporte público e reduzindo o

desperdício de energia e de alimentos”, exemplifica. “Devemos estudar para entender qual é o nosso objetivo nesta encarnação, dando prioridade ao princípio de amor e solidariedade para com o próximo e para o cuidado com a natureza”, completa.

Trigueiro lembra que todos nós temos responsabilidades compartilhadas, porém diferenciadas, no enfrentamento das mudanças climáticas. “É preciso encarar a realidade de que o mundo mudará nos próximos anos e a palavra-chave desses novos tempos é adaptação. Precisamos nos preparar para os novos cenários preconizados pelos cientistas, sem alarmismo, com discernimento e coragem. Mas, claro, devemos trabalhar para que haja um esforço global para a redução progressiva das emissões de gases estufa pela queima de combustíveis fósseis, manejo do solo e do lixo e consumismo compulsivo, entre outros. Sabemos o que deve ser feito. Precisamos, entretanto, fazer, e rápido”, finaliza o jornalista.



Trigueiro: “sabemos o que fazer”

# O respeito à natureza e a gratidão ao Pai

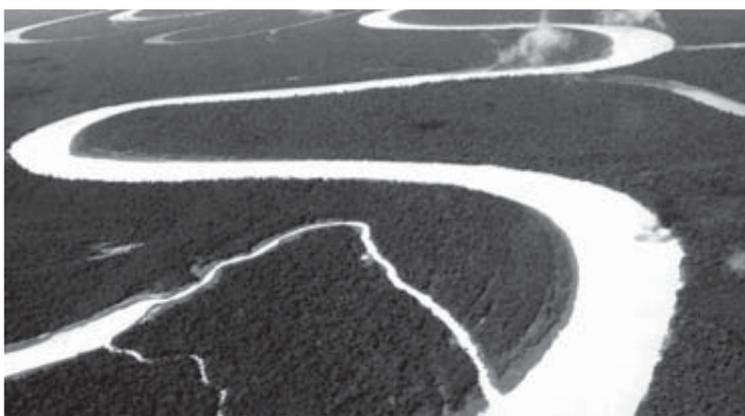
MARJORIE AUN

Na última edição discutimos sobre as profecias para 2012 e o fim do mundo. Dessa forma, é natural que surjam pensamentos sobre a nossa responsabilidade diante do futuro do planeta. Estamos vivendo um momento de grandes transformações que nos convidam incessantemente a repensar nossas atitudes diante da vida.

Se estivermos colhendo os resultados de séculos de maus-tratos aos recursos naturais do planeta que nos acolhe, o mínimo que podemos fazer é iniciar uma nova etapa, mais consciente e espiritualizada, que, acima de tudo, exemplifique para as novas gerações a importância de valores mais nobres.

E quando se trata de comentar a falta de respeito aos recursos naturais do nosso país, um dos temas de maior relevância é a preservação da Floresta Amazônica. Para alguns milhares de pessoas, a floresta não tem grande importância a não ser pelo lucro imediato que pode gerar. Desmatá-la, roubá-la e depredá-la a fim de vender desmedidamente sua fauna e flora, obtendo muito dinheiro com todas essas ações, é o objetivo principal de diversos personagens ali presentes. Não enxergam que a verdadeira riqueza da floresta encontra-se na sua permanência e não na sua destruição.

Estamos falando de um local abençoado, onde o conceito de riqueza natural ultrapassa parâmetros comuns a outros locais semelhantes do planeta. Numa área que compreende mais de 7 milhões de km<sup>2</sup>, envolvendo oito diferentes países – Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela – e, somente dentro do território



nacional, nove diferentes Estados – Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e Maranhão –, a Amazônia é, de fato, um riquíssimo patrimônio natural.

Lá se encontra o maior rio do mundo, o Amazonas, que, nos seus 7 mil km de extensão, possui 2 mil espécies de peixes, quantidade maior do que todo o Oceano Atlântico. E ainda temos 60 mil espécies de plantas, 2,5 milhões de artrópodes (insetos, aranhas, etc.) e 300 de mamíferos. Tal tesouro não se compara a nenhuma outra floresta do mundo.

No Brasil concentram-se as maiores porcentagens

em área e população e, com isso, nossa responsabilidade é também proporcionalmente maior quanto à sua preservação. Os recentes esforços de nossas entidades públicas e privadas tentam mostrar que o desenvolvimento econômico pode coexistir com a preservação ecológica. E que é nesse caminho que encontraremos o equilíbrio e a paz entre todos os envolvidos.

Um exemplo disso é o Plano Amazônia Sustentável (PAS). Criado em 2008, ele busca estabelecer um modelo de desenvolvimento que auxilie na exploração equilibrada dos recursos da floresta, orientando até mesmo projetos de transporte e de geração de energia. Alguns locais da região são de difícil acesso, o que dificulta a vida de moradores e o abastecimento de várias cidades; e rodovias que possam ser implementadas de maneira ecologicamente correta fazem parte dos princípios do PAS.

Trata-se de uma difícil empreitada, já que nas últimas décadas o foco se manteve no lucro indiscriminado, que desmatou 15% de sua área original. Países como a Finlândia, por exemplo, possuem um eficaz sistema de extração e reposição de árvores voltadas à indústria do papel, respeitando-se o intervalo de 10 a 20 anos entre o corte de cada árvore replantada. A utilização da natureza com respeito e equilíbrio é um aprendizado lento, que caminha lado a lado com a evolução espiritual do planeta, mas que se traduz num panorama de grandes perspectivas para o futuro.

A revista americana *Science* publicou resultados bastante otimistas de uma pesquisa envolvendo instituições brasileiras e americanas, mostrando quanto custaria ao Brasil financiar a interrupção do desmatamento. Os valores, mostrados em artigo da revista *Veja* (ed. n.º 2.142, 9/dez/2009), incluíam a soma de se compensar madeireiras, mineradoras e empresas agropecuárias que atuam legalmente na região, bem como índios e ribeirinhos que dependem da mata para sobreviver. Surpreendentemente, na estimativa mais pessimista, o custo anual para colocarmos um fim no desmatamento, numa ação que duraria dez anos, não chegaria a um quarto do que se gasta com o Bolsa Família.

Todas essas questões foram discutidas nas atividades da Conferência das Nações Unidas sobre o Clima, em Copenhague, na Dinamarca, já que se trata de preocupações que povoam a mente de pesquisadores do mundo inteiro, devido ao enorme estoque genético da floresta. Podemos fazer a nossa parte instruindo nossos descendentes, praticando o consumo consciente e vibrando pela renovação moral do planeta, a começar pela nossa própria, em que o respeito à natureza seja um ato de gratidão ao Pai, por tantas bênçãos recebidas na Terra.

## Consumo sustentável

CONRADO SANTOS

O editorial da última edição da *Folha Espírita* destacou a importância de nossa atenção para a questão do consumo. A partir deste mês, compartilharemos com nossos amigos leitores reflexões pertinentes às questões contemporâneas, principalmente acerca do nosso comportamento diante de verdadeiros desafios que a vida moderna nos proporciona.

Nosso olhar estará sempre focado em notícias e informações ligadas ao mercado, marketing e consumo. Nossa intenção é tentar encontrar pontos de apoio, ou mesmo sinais que nos auxiliem a colaborar de forma efetiva para uma mudança do comportamento atual, em que consumir, ter e comprar representam os objetivos da maior parte da população.

Proponho começar a reflexão deste mês tomando como base uma interessante matéria que estampou as páginas da edição número 957 da revista *Exame* (2/12/2009), na seção Sete Perguntas. Nessa rápida entrevista, conhecemos Starre Vartan, uma blogueira que virou referência nos Estados Unidos por seu trabalho focado no mercado de produtos ambientalmente corretos. Bióloga de formação, em 2005 Starre criou o blog Eco-Chick, no qual orienta consumidores interessados em produtos sustentáveis.

Starre, entre outras coisas, alerta sobre empresas que simplesmente pegaram a onda nesse aumento da busca por produtos sustentáveis, sem serem, de fato, atuantes no processo.

Quando questionada sobre qual seria a principal regra que um consumidor deveria seguir para sintonizar-se com a sustentabilidade, Starre surpreende: “Consumir menos. Essa é a forma mais simples tanto de economizar dinheiro quanto de reduzir seu impacto pessoal no meio ambiente.”

Não seria uma ingenuidade falarmos sobre redução de consumo em uma época como a nossa? Milhões de pessoas esperam pela chance de, reduzindo a pobreza e aumentando seus próprios recursos, ter acesso ao consumo cada vez maior. Brillantemente, conclui a blogueira: “Quem precisa consumir menos hoje são as pessoas dos países ricos. Quando as faixas menos favorecidas conseguirem acesso ao mercado, o ideal é que já tenhamos uma cultura de consumo consciente.”

Vale a pena refletirmos sobre as respostas de Starre, pois seus pensamentos, além de orientarem sobre a atenção para o consumo sustentável, promovem um conceito de igualdade entre os povos, e ainda uma proposta real e verdadeira que pretende nos despertar para os abusos que o homem durante milênios impôs ao planeta. Vamos extrapolar o conceito não só para os países ricos, mas também para as classes sociais consumidoras do Brasil, e dessa forma poderemos iniciar um entendimento de que também é necessária uma reavaliação de nossos hábitos de consumo para um futuro mais promissor para nossos filhos e netos, diminuindo ainda o abismo entre ricos e pobres.

A mentalidade materialista ensinou-nos a consumir para gerar riquezas e empregos, o que se transforma em poder de compra e sempre mais consumo. Somos estimulados constantemente a consumir mais e mais, para darmos continuidade à cadeia econômica. Creemos que a transformação moral do homem deverá passar por uma profunda avaliação dos hábitos de consumo. Para tanto, não basta buscarmos nos supermercados produtos sustentáveis, mas acima de tudo exercitar-nos para criar práticas mais equilibradas e, sobretudo, igualitárias para todas as classes. Reflitamos: **sustentável é consumir menos.**

Monte sua **Videoteca Espírita**

**kit com 50 DVDs**  
(de R\$1 250,00) por apenas **R\$ 166,00**

**3x sem juros**

**Compre agora!**  
ou R\$ 498,00 à vista (R\$ 9,99 cada unidade)

O Conselho Espírita Internacional através da Tvcei oferece a oportunidade de montar a **Videoteca Espírita** no seu lar ou Casa Espírita. São 50 DVDs por apenas 3x de R\$ 166,00 (R\$ 9,99 cada unidade). Ou se preferir compre os kits separados por autor ou tema.

Kit Allan Kardec	9 DVDs	de R\$ 225,00 por apenas <b>R\$ 134,99</b>
Kit Chico Xavier	2 DVDs	de R\$ 50,00 por apenas <b>R\$ 29,99</b>
Kit Divaldo Franco	10 DVDs	de R\$ 250,00 por apenas <b>R\$ 149,99</b>
Kit Raul Teixeira	7 DVDs	de R\$ 175,00 por apenas <b>R\$ 104,99</b>
Kit Alberto Almeida	6 DVDs	de R\$ 150,00 por apenas <b>R\$ 89,99</b>

**tvcei.com**

TVCEI - Loja Virtual ATENDIMENTO AO CLIENTE  
Telefone: (61) 3404-5700 / E-mail: loja@tvcei.com  
www.tvcei.com/loja

**Marjorie Aun**  
(contato@marjorieaun.com.br) é arquiteta, ilustradora e membro do Grupo Espírita Cairbar Schutel, na capital paulista

# Associação Médico-Espírita do Brasil lança manifesto sobre a terminalidade da vida

A Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil) lança o presente manifesto tendo em vista a tramitação no Congresso Nacional do Projeto de Lei 116/2000, do senador Gerson Camata, relatado pelo senador Augusto Botelho, que propõe “*Exclusão de ilicitude*” para os que cuidam de pacientes terminais. Com ele, reitera a sua posição bioética a favor da “morte natural”, a que se dá no tempo certo, por evolução natural da doença.

**“A morte é o estágio final da evolução nesta vida. Não há morte total. Só o corpo morre. O Eu ou Espírito, ou seja, como for que se deseje rotulá-lo, é imortal.”** (Elisabeth Kübler-Ross)

Considerando:

Que o nosso paradigma é o Personalista Espírita (contempla a dignidade ontológica do ser humano);

Que a vida é um bem indispensável, uma doação do SER SUPREMO;

A imortalidade da Alma, evidenciada na literatura mediúmica, nas pesquisas científicas como as EQMs (Experiências de Quase-Morte), nas vivências de terapia de vidas passadas e nos relatos históricos de casos de reencarnação;

O artigo 1º, inciso III, da Constituição Federal, que elegeu o princípio da dignidade da pessoa humana como um dos fundamentos da República Federativa do Brasil;

O artigo 61 do Código de Ética Médica “... o médico não pode abandonar o paciente por este ser portador de moléstia crônica ou incurável, mas deve continuar a assisti-lo ainda que apenas para mitigar o sofrimento físico ou psíquico”;

A Resolução CFM nº 1.805/2006, que estabelece como *terminalidade da vida*, no artigo 1º, “... fase terminal de uma enfermidade grave e incurável...”, o momento para limitar ou suspender procedimentos e tratamentos que prolonguem a vida e, no artigo 2º, que “... o doente continuará a receber todos os cuidados necessários para aliviar os sintomas que levam ao sofrimento, assegurada a assistência integral, o conforto físico, psíquico, social e espiritual, inclusive assegurando-lhe o direito da alta hospitalar”;

Os avanços científicos e biotecnológicos modernos que possibilitam o prolongamento obstinado do morrer;

A necessidade de **humanizar o processo da morte**, evitando sofrimentos adicionais ao doente e aos familiares;

Estabelecemos que:

O limite das possibilidades terapêuticas não significa o fim da relação médico-paciente, devendo o médico assisti-lo com cuidados básicos de manutenção da vida, alívio físico, psíquico e espiritual. E, salvo por justa causa e comunicado ao paciente ou aos seus familiares, o abandono do paciente portador de moléstia incurável constitui caso de omissão;

Somos CONTRÁRIOS à **eutanásia ativa ou passiva** e a qualquer meio intencional, como o **suicídio assistido**, que antecipe a morte do ser humano;

Somos CONTRÁRIOS à **distanásia**, entendendo-a como prolongamento da vida, por uma obstinação terapêutica ou diagnóstica, através de meios artificiais ou não, de forma precária e inútil, que não promova benefício imediato ao paciente,

levando-o a uma morte agoniada com sofrimento orgânico, psíquico e espiritual;

Somos **A FAVOR** de uma **MORTE NATURAL**, ocorrendo no **tempo certo**, por evolução natural da doença, assegurando ao paciente o direito aos cuidados paliativos, necessários ao alívio do sofrimento, e o respeito pela sua dignidade;

Somos **A FAVOR** da criação e ampliação das **unidades de cuidados paliativos (HOSPICES)**, com abordagem multidisciplinar, com maior atenção ao doente do que à doença; da adoção de medidas necessárias e indispensáveis à manutenção da vida (cuidados higiênicos, conforto, alimentação e reposição de líquidos e eletrólitos); e dos procedimentos que ofereçam uma melhor qualidade de vida ao paciente terminal;

**Morte digna** é a que ocorre sem sofrimento (físico, psíquico, social ou espiritual), com assistência multidisciplinar de equipe de saúde (médico, enfermeiro, psicólogo, fisioterapeuta, assistente social) e **apoio espiritual**; em **ambiente adequado** (familiar quando possível); com direito a ser ouvido em seus medos, pensamentos, sentimentos, valores, crenças e esperanças; receber **continuidade de tratamento**; **não ser abandonado** e ter tanto controle quanto possível no que se refere às decisões a respeito de seus cuidados;

A fase terminal do processo de morte deve ser encarada como um período de ricas experiências para a evolução do Espírito imortal; os cuidadores não têm, pois, o direito de impedir que o paciente usufrua desses benefícios, antes, devem garantir-lhe esse tempo único de aprendizado, convencidos de que a vida é um bem indisponível;

A linha divisória entre a eutanásia passiva e a distanásia é muito tênue, competindo ao médico, no limite de suas responsabilidades, ouvir a sua própria consciência e buscar a inspiração correta que direcione sua conduta ético-profissional;

Em substituição ao termo ortotanásia, que é sinônimo de eutanásia passiva no meio jurídico, preferimos a denominação **morte natural**, pois esta estabelece com melhor clareza a evolução natural das enfermidades;

Em relação ao PL 116/2000 do senador Gerson Camata, relatado pelo senador Augusto Botelho, que propõe:

**“Exclusão de ilicitude**

**§ 6º Não constitui crime deixar de manter a vida de alguém por meio artificial, se previamente atestada por dois médicos a morte como iminente e inevitável, e desde que haja consentimento do paciente, ou em sua impossibilidade, de cônjuge, companheiro, ascendente, descendente ou irmão.**

**§ 7º A exclusão de ilicitude a que se refere o parágrafo anterior faz referência à renúncia ao excesso terapêutico, e não se aplica se houver omissão de meios terapêuticos ordinários ou dos cuidados normais devidos a um doente, com o fim de causar-lhe a morte.”**

Contempla o nosso entendimento que previne contra a prática da distanásia (obstinação terapêutica sem proporcionar benefício) e permite que o paciente em fase terminal tenha assegurados os cuidados mínimos de assistência humanitária à saúde (respeito pela dignidade humana) e que a sua morte ocorra não por falta de atendimento e sim pela evolução do curso natural da doença.

## MEDICINA E ESPIRITUALIDADE

# Estudo com universitários mostra necessidade de estudo da morte

GIOVANA CAMPOS

Quanto estamos preparados para lidar com a morte? E o profissional de Saúde? Estaria preparado para a morte e o morrer? A modernidade, com sua tecnologia triunfante, nega a morte e o processo de envelhecimento. Nos hospitais, o ser humano, de forma paradoxal, morre isolado, muitas vezes de maneira desumana e antinatural.

Essas questões, muitas vezes esquecidas ou ignoradas por tantos que trabalham com a vida, têm um peso fundamental na formação profissional. Foi por essa razão que, baseados nessas premissas, professores do curso de Medicina e Espiritualidade da Universidade Federal do Ceará promoveram um estudo, no ano passado, para melhor compreender a percepção dos alunos sobre a morte e trazer o tema para reflexão em suas próprias vidas e em suas práticas médicas.

Cinquenta alunos do segundo semestre do curso médico da Universidade Federal do Ceará, orientados pela professora Eliane Oliveira, responderam a perguntas sobre a morte, através de um questionário semiestruturado com questões sobre a importância do estudo do tema: 1) se o aluno pensou em sua própria morte; 2) se há compreensão acerca do assunto; 3) a religião e sua prática na vida do aluno; 4) se pessoas em estado terminal devem receber assistência espiritual; e 5) de que forma deve ocorrer.

Dentre os alunos, 70% se declararam católicos praticantes; 10%, espíritas; e 14%, evangélicos. Outros 6% disseram não ter nenhuma religião, porém se consideraram cristãos.

Cem por cento dos entrevistados acharam importante estudar o tema na escola médica. Apenas

2% dos alunos não pensaram em sua própria morte. Vinte por cento apontaram compreender a morte como um processo natural e inevitável; 2%, como o fim de tudo; 40%, como uma passagem para outra forma de vida; 20%, como liberação do espírito do corpo físico; 6%, como algo misterioso; e 12% nada responderam.

Apenas 2% dos alunos afirmaram que pessoas em estado terminal devem ter somente assistência médica e psicológica; 98% responderam que as pessoas devem ter assistência médica, psicológica e espiritual, de acordo com a crença e desejo da pessoa, com toda ajuda possível.

Como conclusão, a percepção desses médicos em formação mostrou-se claramente espiritualista, e os resultados iniciais sugerem fortemente a necessidade de se estudar o tema **morte** de forma aprofundada na escola médica e, conseqüentemente, a forma de se lidar com a morte, a espiritualidade na vida do médico e em sua práxis.

“Nosso objetivo é tentar mudar de alguma forma o modo de morrer, principalmente nos hospitais e unidades de terapia intensiva. Já tivemos 350 alunos em nossa disciplina Medicina e Espiritualidade, desde 2004. É maravilhoso termos um espaço para estudar sobre Espiritualidade. Os tempos realmente chegaram”, comemora Eliane.

O estudo foi compilado pelos alunos Luiz Fernando L. G. Franco, Alan Paulino da Silva e Caroline Baima de Melo, sob a orientação das professoras Ana Maria Ponte, Gutencilda C. Vasconcelos e Eliane S. de Oliveira.



Legenda com 80 caracteres



Legenda com 40 caracteres

“

Os resultados desse estudo mostram a necessidade do aprofundamento do paradigma espiritual em cursos acadêmicos para profissionais da área da Saúde

”

Eliane Oliveira

Está preocupado com a maneira de beber de alguém?

O AL-ANON PODE TE AJUDAR!

Grupos Familiares Al-Anon



Grupo Guarani  
Rua dos Jornalistas, 201-A  
Jabaquara  
Reuniões Terças e Sábados das 18h às 20h  
Serviço de Informações \*SIPALANON\*: (11)3228.7425  
www.al-anon.org.br

AJUDA PARA FAMILIARES E AMIGOS DE ALCOÓLICOS

# Nosso Lar

## CAPÍTULO 41

### Convocados à luta

No início de setembro de 1939, imenso terror espalhara-se, tanto Nosso Lar quanto as outras colônias espíritas, ligadas à civilização americana, sofreram o choque da guerra que eclodia na Europa. Sabia-se, desde muito, que as Grandes Fraternidades do Oriente suportavam, com grandes dificuldades, as vibrações antagônicas da nação japonesa. Agora era a vez de Nosso Lar lutar em silêncio. O governador recomendava fraternidade; pedia vigilância quanto aos pensamentos e sentimentos. Para os espíritos superiores, as nações agressoras são consideradas desordeiras, e suas ações criminosas devem ser reprimidas.

**“Infelizes dos povos que se embriaguem com o vinho do mal – disse-me Salústio –, ainda que consigam vitórias temporárias, elas servirão somente para lhes agravar a ruína, acentuando-lhes as derrotas fatais. Quando um país toma a iniciativa da guerra, encabeça a desordem da Casa do Pai, e pagará um preço terrível.”**

Os países agressores convertem-se em núcleos poderosos de centralização das forças do mal. Sem se precatarem dos perigos imensos, esses povos, com exceção dos espíritos nobres e sábios que lhes integram os quadros de serviço, embriagam-se ao contato dos elementos de perversão, que invocam das camadas sombrias. Coletividades operosas convertem-se em autómatos do crime. Legiões infernais atacam áreas de progresso, transformando-as em campos de perversidade e horror. Enquanto bandos escuros apoderam-se da mente dos agressores, espíritos nobres movimentam-se em favor dos agredidos.

Logo após a eclosão das primeiras bombas na terra polonesa, André Luiz encontrava-se nas Câmaras de Retificação, junto de Tobias e Narcisa, quando ouviu, por mais de quinze minutos, o toque inesquecível de um clarim. **“É a convocação superior aos serviços de socorro à Terra”,** explicou Narcisa. **“Temos o sinal de que a guerra prosseguirá, com terríveis tormentos para o espírito humano”,** continuou Tobias. Era preciso preservar o Novo Mundo, porque a vida psíquica americana teve na Europa a sua origem.

Após a impressionante clarinada, Tobias e André Luiz foram ao grande parque, de onde ainda puderam ver pontos luminosos no firmamento. De volta ao interior das Câmaras, ouviram enormes ru-

mores, que vinham das ruas. Saíram, então, para ver o movimento popular. Grupos enormes dirigiam-se ao Ministério da Comunicação em busca de notícias, assustados com o anúncio da guerra.

Aproximando-se das pessoas, puderam ouvir-lhes os comentários. Servidora do Auxílio falava do aumento do movimento de súplicas nos últimos meses e da dificuldade em atender todos; tarefeiro da Regeneração expunha sua preocupação com a vigilância contra os ataques das zonas umbralinas; um senhor mais equilibrado acalmava o ânimo do interlocutor que estava preocupado tão somente com o “seu programa” de trabalho, esquecido do auxílio que devemos uns aos outros.

Ao aproximarem-se de duas senhoras, observaram que uma delas estava muito preocupada quanto à possibilidade de a guerra chegar a Portugal e apressar a morte de seu marido, receando que ele a procurasse na qualidade de esposa. **“Não poderia suportar. É muito ignorante e, de modo algum, me submeteria a novas crueldades.”** A amiga sossegou-a, lembrando que ele seria barrado no Umbral.

Milhares de aflitos acotovelavam-se em frente ao Ministério da Comunicação. Depois de anunciado pelo ministro Esperidião, através dos alto-falantes, o governador fez um apelo repleto de autoridade e amor: **“Irmãos de Nosso Lar, não vos entregueis a distúrbios do pensamento ou da palavra. A aflição não constrói, a ansiedade não edifica. Saibamos ser dignos do clarim do Senhor, atendendo-Lhe a Vontade Divina no trabalho silencioso, em nossos postos.”**

No curto espaço de uma hora, toda a colônia voltava à serenidade habitual.

#### Pontos de destaque para estudo

- 1) Choque que a guerra produz em todos os planos da vida.
- 2) País invasor é desordeiro da Casa do Pai; paga preço terrível.
- 3) Agressores centralizam as forças do mal, pasto livre às legiões infernais.
- 4) Toque do clarim vem das altas esferas: alerta para a guerra, prepara para a defesa.
- 5) Desequilíbrio das mentes; advertência do governador e volta à serenidade.

## CAPÍTULO 42

### A palavra do governador

O governador marcou culto evangélico no Ministério da Regeneração no domingo seguinte ao toque do clarim, a fim de preparar novas escolas de assistência para o Auxílio e instalar, ali, núcleos de adestramento. Narcisa esclareceu que era preciso organizar serviço hospitalar urgente, bem como exercícios adequados contra o medo. Havia **elevada porcentagem de existências humanas estranguladas simplesmente pelas vibrações destrutivas do terror, que é tão contagioso como qualquer moléstia de perigosa propagação. Classificamos o medo como um dos piores inimigos da criatura, por alojar-se na cidadela da alma, atacando as forças mais profundas.**

Nas atuais emergências, a Governadoria coloca o treinamento contra o medo acima das próprias lições de enfermagem. **A calma é garantia do êxito.**

Na véspera da visita, André Luiz auxiliou na limpeza e na ornamentação natural do grande salão do governador. Para ele e para outros, era a primeira vez que o veria de perto.

Desde o raiar de domingo, caravanas de outros ministérios e de todos os departamentos regeneradores chegavam ao local. Duas mil vozes, formadas pelo Grande Coro do Templo da Governadoria e pelos meninos cantores das escolas do Esclarecimento, deram início à festividade com o hino **Sempre Contigo Senhor Jesus**. Instrumentos musicais de sublime poder vibratório embalavam a paisagem de belas melodias. A festividade excedia a tudo que se pudesse sonhar em beleza e deslumbramento.

Às 10 horas chegou o governador, acompanhado dos 12 ministros da Regeneração. De vulto nobre e imponente, tinha a **sabedoria do velho e a energia do moço; a ternura do santo e a serenidade do administrador consciencioso e justo. Alto, magro, envergando uma túnica muito alva, olhos penetrantes e maravilhosamente lúcidos, apoiava-se em um bordão, embora caminhasse com aprumo juvenil.** Seu porte indicava a sua maneira patriarcal de administrar, cheia de amor paterno. Sentou-se ao som do coral das crianças: **A Ti, Senhor, Nossas Vidas.**

**“O velhinho enérgico e amorável passou o olhar pela assembleia compacta, constituída de milhares de assistentes. Em seguida, abriu um livro luminoso que o companheiro me informou ser o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Folheou-o atento e, depois, leu em voz pausada: ‘E**

**ouviros falar de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim. Palavras do Mestre em Mateus, capítulo 24, versículo 6.’”**

Em seguida, orou comovidamente. Saudou todos os presentes e, com voz amorosa e enérgica, comentou a passagem evangélica com um profundo sentimento de veneração pelas coisas sagradas. Depois, dirigiu-se em particular aos trabalhadores da Regeneração, pedindo coragem e espírito de serviço. Era preciso acender novas luzes, a fim de dissipar, na Terra, as trevas densas.

**“Nosso Lar precisa de trinta mil servidores adestrados no serviço defensivo. (...) trinta mil (...) que não meçam necessidade de repouso, nem conveniências pessoais, enquanto perdurar nossa batalha com as forças desencadeadas do crime e da ignorância.”**

O serviço de defesa de um milhão de habitantes de Nosso Lar seria feito nas regiões de limite vibratório.

**“Quem não sabe preservar não é digno de usufruir. Preparemos, pois, legiões de trabalhadores que operem esclarecendo e consolando, na Terra, no Umbral e nas Trevas, em missões de amor fraternal; mas precisamos organizar, neste Ministério, antes de tudo, uma legião especial de defesa, que nos garanta as realizações espíritas, em nossas fronteiras vibratórias.”**

O governador encerrou a preleção, lembrando o versículo de Mateus lido no início e invocando as bênçãos de Jesus. O coral das crianças finalizou com **A Grande Jerusalém.**

#### Pontos de destaque para estudo

- 1) O medo tem efeito devastador na alma. Deve ser combatido.
- 2) Recepção ao governador. Respeito e obediência à hierarquia espiritual.
- 3) Aspecto perispiritual condizente com o tipo patriarcal de exercer autoridade.
- 4) Quem não sabe preservar não é digno de usufruir.
- 5) Trabalho preventivo na Terra, no Umbral e nas Trevas.

Organização: **Marlene Nobre**

Colaboração: **Walther Graciano Júnior**

## Jornada Médico-Espírita na Europa

# Expectativa, perplexidade e reflexão



Em Berna, na Suíça, César Geremia falou sobre diabetes e cura



Antes da palestra de Oliveira (esq.), público estava apreensivo



Público ouve, atento, as palestras realizadas em Amsterdã

Promovido pela AME-Internacional com a recém-criada *Association Médico-Spiritualiste.ch*, o seminário ocorrido em Berna, capital da Suíça, em 7 de novembro, contou com a participação de 108 pessoas, 40 delas suíças. A maioria ouvia conferências médico-espíritas pela primeira vez, e muitos demonstravam apreensão quanto ao seu teor, se seriam ou não proselitistas. Após a palestra do dr. Carlos Roberto de Oliveira, *Pensamento e Vontade: Influência na Saúde e na Origem das Doenças*, os ânimos acalmaram-se.

O ambiente espontâneo prosseguiu com a palestra do dr. César Geremia, *Aprendendo com o Diabetes: da Autoconsciência à Cura*. Houve uma certa perplexidade quanto ao papel do doente na própria cura. O mesmo se deu com a outra palestra do dr. Oliveira sobre as *Consequências Espirituais dos Transplantes*. Os participantes deram-se conta do quanto é preciso ser feito, não para aprimorar a técnica, mas sim na preparação de doadores e receptores.

A palestra *Epilepsia e TDAH na Infância: uma Abordagem na Visão Espírita*, do dr. César Geremia, gerou grande interesse; o público queria mais tempo para questionar.

Na palestra final, *Cura e Autocura*, proferida pelo dr. Andrei Moreira, foi muito apreciado o enfoque dado à necessidade de humanização do médico.

Nelly Bertchold, presidente da AME-Suíça e organizadora do evento, ficou feliz com os resultados, porque todos destacaram a excelente qualidade das palestras: “Os suíços dissecaram o evento, com críticas muito bem fundamentadas, mas expressaram sua gratidão por terem sido convidados.” Um suíço

assim se expressou ao partir: “Muitas das minhas certezas foram abaladas hoje.”

#### Palestras em Amsterdã

O seminário médico-espírita *De Psyche in de Geneeskunde*, realizado em 7 de novembro, em Amsterdã, Holanda, reuniu cerca de 70 pessoas.

O primeiro palestrante, dr. Décio Iandoli Jr., discorreu sobre *A Alma e o Corpo Físico*. Fez uma abordagem científica estudando o cérebro como o colapso quântico da mente; mencionou também os estudos do dr. Ian Stevenson, da Universidade da Virgínia (EUA), que constatou ser a reencarnação um fato biológico, destacando igualmente os estudos do professor e bioquímico dr. Kazuo Murakami, que concluiu ser possível a modificação do código genético através do sentimento.

A segunda palestra foi ministrada pela holandesa Marion van Bree, que mostrou a visão de Rudolf Steiner, filósofo austríaco e fundador da Antroposofia, sobre a vida no além e os vários corpos da alma.

Na sequência, o dr. Roberto Lúcio Vieira de Souza, psiquiatra do Hospital André Luiz, de Belo Horizonte (MG), falou sobre *As Múltiplas Faces da Depressão*. Foi um tema muito oportuno, porque, segundo a Organização Mundial da Saúde, em 2025, a depressão será a terceira maior causa de mortalidade, atrás apenas das doenças cardíacas e do câncer.

O alemão Dagobert Göbel deu uma explicação técnica e simples do magnetismo e discutiu a formação energética do corpo humano e dos corpos sutis, demonstrando como é possível ao espírito armazenar informações para uma vida futura.

Décio Iandoli falou ainda sobre outro tema,

*Experiência de Quase-Morte (EQM)*, descrevendo como os pacientes que vivenciaram essa experiência apresentaram sintomas e lembranças semelhantes.

Encerrando o dia, Roberto Lúcio discorreu sobre *Esquizofrenia: Como Tratá-la*, chamando a atenção

para o preconceito que ainda cerca os portadores de doenças psiquiátricas. Apresentou uma visão que traz esperança para o doente e conforto para aqueles que o cercam.

Colaboraram: **Maria Moraes e Marina Steagall**

## RÁDIO RIO DE JANEIRO

A EMISSORA DA FRATERNIDADE  
CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR !

NO RIO DE JANEIRO - 1400 AM

PELA INTERNET, VISITE O NOSSO SITE

[www.radioriodejaneiro.am.br](http://www.radioriodejaneiro.am.br)

E OUÇA A NOSSA PROGRAMAÇÃO

ESTR. DO DENDÊ, 659 - ILHA DO GOVERNADOR  
RIO DE JANEIRO-RJ - CEP. 21.920-000  
TELEFAX: (0XX21) 3386-1400 / 3396-5252  
E-mail: [fundacao@radioriodejaneiro.am.br](mailto:fundacao@radioriodejaneiro.am.br)

RÁDIO  
RIO DE  
JANEIRO



## Educa a Tua Alma

## Em torno do dinheiro

SANDRA MARINHO

Começo este artigo com uma pergunta que pode soar ousada, mas vamos lá: como vai sua relação com o dinheiro? Faço esse questionamento inspirada numa mensagem de Emmanuel no livro *Palavras de Vida Eterna*, na qual ele aborda a nossa atitude perante o dinheiro.

Quanto de nós vivemos em desarmonia, verdadeiros doentes da alma, alternando os papéis entre o dinheiro e nós. Ora o escravizamos, ora somos escravizados por ele.

É importante compreender que o dinheiro é bênção da vida. É tão importante que ele circule na organização da comunidade quanto a circulação do sangue é importante para o nosso corpo, diz-nos Emmanuel.

Mas, do mesmo modo que o organismo se resente e pode ter consequências funestas quando a circulação do sangue é suprimida, o dinheiro também, quando represado, torna-se verdugo implacável daquele que o represa.

O dinheiro deve ser colocado em movimento, patrocinando o bem.

Fico um pouco preocupada quando vejo pessoas maldizerem o dinheiro, nomeando-o como fonte de todas as misérias do mundo. Quando é exatamente o contrário.

Se recursos financeiros são direcionados corretamente, geram empregos, financiam o alimento dos menos favorecidos, custeiam a pesquisa para descoberta de medicamentos, entre tantas ações



que favorecem o progresso do homem na Terra.

Enfim, o dinheiro tem sido réu, injustamente condenado, em vez de ser reconhecido como recurso bem-vindo e benéfico.

Por outro lado, temos os apaixonados pelo dinheiro. E olha que, em minha opinião, é a grande maioria.

Há os que passam a vida infelizes porque não têm dinheiro suficiente para comprar tudo o que querem. Aquela casa, aquele barco, aquela roupa de grife, viagens, etc. Condicionam o fato de serem felizes ao de terem ou não dinheiro para conseguir o que querem. Isso é muito preocupante. A felicidade do ser independe de quanto ele tem. É triste saber que um ser divino como somos possa atrelar a sua felicidade à obtenção de coisas para satisfazer os desejos efêmeros da matéria. É reduzir muito a capacidade do ser humano!

Mas não vou ficar aqui fazendo todo um discurso sobre como devemos nos relacionar com o dinheiro. Vou contar um fato escrito por Irmão X no livro *Contos Desta e Doutra Vida*. Conta ele que Laurindo Matoso conduzia estudos doutrinários na casa espírita que frequentava, e certa noite, dando início a uma série de estudos e palestras que se prolongariam por um mês para tratar da questão do dinheiro à face do Cristianismo, discorria sobre apontamentos e fatos lamentáveis de avarentos e pródigos. Falava a respeito da perdição que o dinheiro representava, gerador de delinquências, prostituição, e por aí fora.

A assembleia escutava e escutava e fazia perguntas às quais Laurindo respondia sempre combatendo o dinheiro, fonte de todas as perdições do espírito humano. Foi então que o telefone tocou, alguém atendeu e chamou Laurindo. Era a sua mulher. Ela

estava afobada dando a notícia da morte de seu avô e informando que ele havia deixado todos os bens para o casal. A fazenda, as apólices, os depósitos, etc., e dizia: "Venha, venha logo pra casa!"

Matoso, que ao atender o telefone estava um tanto quanto contrariado por ter sido interrompido na sua preleção, de repente se fez amável e carinhoso com a esposa do outro lado da linha.

Ao término da ligação, pediu desculpas e saiu apressadamente. E ao amigo que correu atrás dele, perguntando sobre a conclusão da palestra, Matoso justificou que ainda teriam o mês inteiro para tratar do tema.

Mas os dias foram passando e Laurindo, por mais que fosse solicitado pelos companheiros, nunca mais voltou...

Analisemos qual é a nossa posição real diante do dinheiro. Aproveitemos o início do ano para formularmos novas atitudes em relação a ele. E – por que não – escrever passo a passo um plano de ação para obtermos os melhores resultados dessa relação "nós e o dinheiro".



Sandra Marinho é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa *Portal de Luz*, responsável pela seção *Educa a Tua Alma*, exibido pela TV aberta, sábado às 9 horas, e no site da TV Mundo Maior

## cantinho do evangelizador

## Uso responsável da internet

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

www.twitter.com/wgraciano

O período de recesso das atividades da evangelização infanto-juvenil é um espaço propício para que os evangelizadores se reúnam com a finalidade de realizar o balanço do ano que passou e criar perspectivas para o ano que se inicia.

Se temos como objetivo permitir à criança e ao jovem conhecer e analisar criticamente a si mesmos e o mundo onde vivem, sob a ótica da Doutrina Espírita, há a necessidade de incluímos com urgência em nosso planejamento o uso do computador, mais precisamente o uso responsável da internet.

A internet é um excelente ambiente para crianças e jovens aprenderem, trocarem informações e realizarem pesquisas, entre outras atividades, porém quando mal orientada causa males muitas vezes irreparáveis.

As estatísticas apontam para os brasileiros como os maiores usuários da América Latina. Segundo a *International Telecommunication Union*, o Brasil possui 45% dos computadores de toda a América Latina. Somos, ao todo, 44,5 milhões de usuários. O IBGE publicou que 23,8% dos domicílios brasileiros têm acesso à internet. O Google, site de busca, registra aproximadamente 31 milhões de buscas por mês.

Amargamos também estatísticas negativas. O Brasil responde por 57% das fraudes on-line na América Latina. Segundo a Associação Antipefilofilia, uma em cada cinco crianças que acessam a rede são atingidas por pedófilos. Em 2009 foram recebidas 36 mil denúncias de pornografia infantil. "Sexo" é o termo mais buscado por crianças. Outro dado: 11% dos internautas foram vítimas de algum tipo de chantagem.

Outro ponto a ser abordado é a participação da família na orientação dos internautas mirins. O problema é que nem todos os pais estão capacitados para essa orientação. Pais excluídos digitais, ou seja, aqueles que não usam ou não sabem usar o com-

putador, ou prejudicam a possibilidade dos filhos aprenderem ou na maioria das vezes estão alheios ao que as crianças e jovens acessam.

A GVT, empresa de comunicações sediada no Paraná, é a responsável pela campanha *Uso Responsável da Internet*, que teve início em 2005. São histórias, filmes, propagandas e banners desenvolvidos inicialmente por estudantes de Jornalismo ligados à Ciranda (Central de Notícias dos Direitos da Infância e Adolescência), passando depois para grupos de educadores que atuam nos espaços de ensino de informática e cidadania criados pela Rede CDI. Atualmente, são elaborados pelo próprio corpo de funcionários da GVT e bastante inspirados no blog [www.postdobem.com.br](http://www.postdobem.com.br), mantido pela empresa.

O material tem o apoio das seguintes instituições: Rede CDI, Fundação Children's World, Associação Brasileira de Centros de Inclusão Digital (ABCID), Coletivo Digital, Ciranda, OAB-PR, Campanha de Combate à Pedofilia na Internet e Fundação Xuxa Meneghel.

Mas lembrem-se: o assunto não é para ser abordado somente em uma aula. Deve ser discutido com crianças de todas as idades, jovens, nas reuniões de pais e em todas as oportunidades que pudermos incentivar o uso das novas tecnologias em favor de um mundo melhor.

O download da cartilha *Uso Responsável da Internet* pode ser feito através do site: <http://hosting.pop.com.br/educando/cartilha.php>. E os filmes da campanha, através dos links: <http://www.youtube.com/watch?v=fBB8Fzrt3EY&feature=related> e [http://www.youtube.com/watch?v=CR\\_9dlJrY3Y&feature=related](http://www.youtube.com/watch?v=CR_9dlJrY3Y&feature=related)



Walther Graciano Júnior é pedagogo ([graciano@folhaespirita.com.br](mailto:graciano@folhaespirita.com.br))

## papo cabeça

## Mídia espírita abre espaço para jovens



Os jovens espíritas ganharam, em 2009, um importante espaço na mídia: o *Papo Jovem*, quadro que integra o programa de televisão *Portal de Luz*. A proposta do espaço, apresentado por Marília Chaves, é discutir e refletir sobre os problemas do universo adolescente. Como se comportam, quais são suas prioridades, seus hábitos e como se relacionam com o mundo a sua volta. Tudo de forma simples, com uma linguagem moderna, rápida e dinâmica.

A grande "sacada" do programa foi dar oportunidade e estimular os jovens a buscarem alternativas para criar seus próprios meios de comunicação. Acordá-los para uma nova consciência, colocando em ação o que aprendem e acreditam. Além de promover a integração das mocidades espíritas do Brasil e exterior.

*Portal de Luz* é apresentado pela médica, escritora e presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional, Marlene Nobre. Tem como base editorial análise e debate dos mais diversos assuntos sob a ótica da Doutrina Espírita em seu triplice aspecto: Ciência, Filosofia e Religião.

Conta ainda com entrevistas de especialistas em diversas áreas, que podem apresentar suas teses, ideias e projetos.

Outros quadros são destaques no programa. *Educa a Tua Alma*, no qual a professora Sandra Marinho orienta os telespectadores quanto às questões espirituais que permeiam os relacionamentos familiares e interpessoais e como os mentores orientam a humanidade a ter fé, cultivar pensamentos e atitudes positivas, enfrentar seus medos, ter alegria, confiança em si e na vida.

Em *Momento Doutrinário* o expositor João Batista Maida discorre sobre os conteúdos doutrinários, fazendo comentários e esclarecendo dúvidas. Faz ainda indicações culturais (teatro, cinema, livros e artes em geral) que analisam e abordam temas espirituais.

O programa é veiculado pela TV Comunitária de São Paulo – TV Aberta São Paulo, Canal 99 da TVA ou Canal 9 da NET. Na internet, pela TV Mundo Maior, às segundas-feiras, às 16h; terças-feiras, às 9h; quartas-feiras, às 20h30; e sextas-feiras, às 4h30. O site é [www.tvmundomaior.com.br](http://www.tvmundomaior.com.br).

Comentários, dúvidas e comunicação com os apresentadores podem ser feitos via e-mail: [folhaespirita@uol.com.br](mailto:folhaespirita@uol.com.br)

(WJG)

**INSTITUTO BAIRRAL**  
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispondo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400  
ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905  
E-mail: [bairral@bairral.com.br](mailto:bairral@bairral.com.br) - Site: [www.bairral.com.br](http://www.bairral.com.br)

**música**

**CAIRBAR SCHUTEL**  
Letra e música: Anna G. Graciano

Confiamos em nossa doutrina  
De amor, de justiça e de paz  
Com os nossos mentores à frente  
Cairbar Schutel a nos guiar  
Valemos a grande verdade  
Nossa essência, nossa vida  
Luz dos Espíritos e dos Espíritos  
A Ti nosso gratidão.

De índole distinta fomos surgindo  
Como sementes de grande vontade  
Nos momentos difíceis da vida  
Cairbar Schutel nos fortalecendo



## Comprometimento

Pensemos um pouco na importância do comprometimento com uma causa. Há os que se apaixonam por causas temerárias, que levam à violência e à desagregação, assim como os comprometidos com a paz e a união entre as criaturas humanas.

Por trás de uma ideia vencedora existe um comprometimento substancial de mentes que se congregam para torná-la realidade. O mundo vive hoje um momento único, em que as criaturas humanas são livres para decidir quanto ao que desejam fazer da vida.

Não pense, porém, que você está sozinho nas ideias que elege como prioritárias em sua existência. Por detrás de seus olhos, mãos e pés agem aqueles que puxam as cordas da marionete. A adesão da vontade, porém, será sempre sua, definindo o rumo a ser perseguido e o objetivo a ser alcançado.

Se você se decidir pelo bem, encontrará uma parede imensa que tentará bloquear a sua atividade, mas não se arrependerá, quando, mais tarde, buscar a companhia dos que o assessoraram na eleição e permanência no caminho reto.

Se você escolher a porta larga, aliar-se aos que somente gozam o presente, preocupados com as questões passageiras do mundo, sem comprometimento senão com o supérfluo, o negativo, o transitório, prepare-se para viver futuramente nas faixas mais próximas da crosta – o umbral mais denso –, local

com o qual você já está mentalmente comprometido.

É chegada a hora das grandes definições.

Escolha uma via nítida para você. Comprometa-se, com clareza, sabendo exatamente o que deseja fazer.

Há um forte Movimento de Defesa da Vida, acontecendo em todo o País.

Comprometa-se com a defesa do direito à vida. Defenda o mais fraco. Não deixe passar a oportunidade de dizer não ao aborto, à abreviação da vida em qualquer tempo.

O Brasil não pode se comprometer com a violência e o desamor. Para que isso não venha a ocorrer, é preciso que você exerça a sua cidadania: diga, claramente, aos governantes, o que você não quer, não deseja para o seu País.

Repetimos: a hora é de definição. Não podemos deixar essa decisão tão somente por conta dos que se creem donos da Nação. O País é de todos.

Imitar o primeiro mundo, no que ele tem de pior, não deve ser a vocação de países como o Brasil, que tem toda uma tradição de luta em favor da paz e da fraternidade.

Comprometa-se, pois, com a vida. Causa melhor não existe.

Freitas Nobre

(Mensagem psicográfica recebida por Marlene Nobre, em reunião do Grupo Espírita Cairbar Schutel, na noite de 6 de março de 2007)

## Individualidade e personalidade

WEIMAR MUNIZ DE OLIVEIRA

Podemos afirmar que no ser humano revestido do corpo físico, desde que a pessoa esteja registrada no Cartório de Registro Civil das Pessoas Físicas, ali se acha uma personalidade.

Todavia, não podemos esquecer que na mesma personalidade humana está patente e explícita uma individualidade. E é justamente essa individualidade que a distingue e a diferencia de todas as outras pessoas.

É na individualidade da pessoa, apanágio da alma imortal, que se localiza o DNA e as impressões digitais, fazendo-a exclusiva e distinta de todos os demais seres humanos e que a torna a criatura mais importante do Universo, uma vez que em todo o Universo não há outra pessoa que detenha as mesmas características.

É a sabedoria divina que assim permitiu que fosse, como que a expressar, conforme princípio de justiça e de amor, a inexistência de privilégio na obra da Criação.

O feto, mesmo que seja um anencéfalo, detém, desde a concepção, a sua individualidade indefinível, sendo essa individualidade, sem dúvida, a marca da imortalidade da alma.

Assim é que o corpo, considerado isoladamente, tem apenas vitalidade, enquanto que a alma contém a vida plena e imorredoura.

A alma, antes de retornar ao mundo físico para mais uma experiência, existia anteriormente à formação do novo corpo.

Aliás, diga-se, de passagem, que a anterioridade da alma era defendida por Orígenes, dos mais festejados Doutores da Igreja Católica Romana.

Ora, se a preexistência da alma é uma realidade defendida pelos maiores filósofos da humanidade, por que também não o é a lei das vidas sucessivas, uma e outra colaborando pela evolução espiritual do ser ao longo dos milênios?

Daí o poema:

“Antes de ser agora,

eu já era antes...

Depois de ser antes,

eu seria depois...”

No que diz respeito ao feto, desde a fertilização do óvulo pelo espermatozoide, recebe ele e registra todas as emoções, eventos e intenções da mãe, à qual está ligado por liames imperscrutáveis. Por isso, quando é rejeitado desde o útero materno, mesmo que essa rejeição não se concretize, por esse ou aquele motivo, ele, ao nascer, também a hostiliza.

Discorrendo sobre o tema aborto, nesse aspecto, Marlene R. S. Nobre, presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil, no seu livro *O Clamor da Vida*, no capítulo 2, fala sobre o psiquismo fetal, informando, a certa altura:

“Há mais de 30 anos, o dr. Albert Liley, da Universidade de Auckland, Nova Zelândia, apresentou, pela primeira vez, o seu trabalho pioneiro em fetologia, em um congresso de Psiquiatria, ao qual deu o título de O

Feto como Personalidade, nele relatando as reações do conceito ao meio intrauterino adverso. De lá para cá, muitos estudos foram realizados e vários investigadores conseguiram a prova fisiológica sólida e irrefutável que o feto é um ser com personalidade marcante e bem definida, capaz de apresentar reações auditivas, sensoriais e afetivas. Um ser com competência inusitada.”

E, mais adiante, sob o mesmo título, afirma a autora:

“Tem vida emocional própria. É um ser que sente emoções, experimenta prazer e desprazer, dor, tristeza, angústia ou bem-estar; e tem um relacionamento intenso com sua mãe, sendo capaz de captar seus estados emocionais e perceber quais os sentimentos de afetividade dela em relação a ele.”

Descreve, ainda, no mesmo capítulo, o seguinte fato:

“Conta Verny o caso do bebê Kristina, que lhe foi relatado pelo dr. Peter Fedor-Freybergh, professor de Obstetrícia e Ginecologia da Universidade de Upsala, na Suécia. Kristina era um bebê robusto e comportado, que revelou um estranho comportamento: recusava-se a mamar no seio da mãe. Aceitava mamadeira ou o seio de outras mães, mas não queria nada com o alimento materno.

O dr. Peter, indagando da mãe a razão de tal comportamento, recebeu um “não sei” como resposta. Ela dizia não saber o motivo. Quando, porém, dr. Peter foi mais incisivo na pergunta: ‘Mas você desejava realmente essa gravidez?’, ela admitiu: ‘Eu queria abortar, mas meu marido desejava essa criança, então mantive-a.’”

“Isso era novidade para Peter, mas obviamente não o era para Kristina”, comenta o dr. Verny. E acentua: “Ela havia percebido há muito tempo a rejeição de sua mãe e recusava-se a formar a ligação com ela, após o nascimento. Afetivamente rejeitada no útero, Kristina, com apenas quatro dias de vida e inteiramente dependente, estava firmemente decidida a rejeitar a mãe.” E concluiu: “É provável que, com tempo, amor e paciência, a mãe de Kristina ganhe, de novo, a afeição da criança. Mas essa já existiria se a ligação tivesse sido formada antes do nascimento.”

Negar, pois, a vida no feto, a partir da concepção, e sua consequente individualidade, é dar negável demonstração de ignorância dos pressupostos essenciais da natureza humana.

1 - *O Clamor da Vida*, FE Editora Jornalística Ltda., edição 2000, páginas 40/44.

2 - Idem, idem, pág. 41.

3 - Idem, idem, pág. 46.

Weimar Muniz de Oliveira é magistrado aposentado, presidente do Lar de Jesus e da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (Abrame) e diretor da Federação Espírita do Estado de Goiás (Feego).



## Morrer! Para onde iremos?

W. A. CUIN

“– Em que se torna a alma no instante da morte?”

– Volta a ser espírito, quer dizer, retorna ao mundo dos espíritos, que deixou momentaneamente.” (Questão 149 de *O Livro dos Espíritos* – Allan Kardec)

Deixar o corpo físico, pelo fenômeno da morte, e seguir a vida em outra dimensão, disso, da lógica e evidência da razão, ninguém tem mais dúvida, uma vez que a imortalidade do espírito é uma realidade inconteste.

Para onde iremos? Retornaremos ao país de origem: à Pátria Espiritual, onde a Terra é uma cópia piorada dela, e daremos sequência aos nossos sonhos de paz e anseios de felicidade, laborando para chegarmos à perfeição a que todos estamos destinados, pelas sábias e justas leis de Deus.

Viver uma existência neste mundo, dentre tantas que tivemos e outras que ainda vamos ter, no contexto das inúmeras reencarnações de que necessitamos, caracteriza-se apenas como pequena etapa de ações e experiências, ao longo da nossa vida total, na qual estamos à procura de aprendizado e enriquecimento espiritual que possam nos atestar maturidade e sublimação dos nossos sentimentos.

E, por aqui, durante a presente reencarnação, as coisas não são nada fáceis, pois que, à semelhança de uma escola, vamos avançando degrau a degrau na direção da proposta traçada; ou seja, ser hoje melhor do que ontem, e amanhã superior ao que somos no momento.

Sabedores que somos dessa inofismável realidade, compete-nos empreender o máximo esforço e dedicação em cada instante que passamos na Terra, pois que o futuro nos receberá com o patrimônio das conquistas que fizermos, sejam elas boas ou más, de acordo com o livre-arbítrio de cada um, pois que cada ação desencadeada sempre gera uma reação correspondente.

Na Pátria Espiritual, situados na condição evolutiva a que pertencemos, teremos como nossos aliados os méritos conquistados ao longo da vida. Lá cada um de nós será exatamente o que é, o que fizemos de nós, nada mais, nada menos. Teremos, sim, a ajuda e o socorro das leis divinas, em condições iguais a de todas as criaturas, sem quaisquer privilégios pessoais. Por isso, é indispensável ter plena consciência do

que fazemos ou deixamos de fazer.

Esqueçamos as informações que nos chegaram até agora, de que após a morte do corpo, na vida espiritual, em regiões delimitadas, os bons se instalam no paraíso, os medianos em áreas purgatoriais e os maus em ambientes terríveis a serem torturados por labaredas eternas. Não, isso não, cada criatura viverá com as definições da sua própria consciência, recolhendo, na intimidade, o reflexo exato de tudo aquilo que empreendeu ao longo das oportunidades e experiências que teve aqui na Terra.

Não há regiões circunscritas no Universo, para tormentos ou recompensas saudáveis, mas há estados de consciência de cada um que nos fazem felizes ou infelizes, refletindo o caminho que seguimos até aqui.

A recomendação insistente que decorre das lições de Jesus Cristo é que evitemos o mal e nos dediquemos, ao máximo, na execução de todo o bem possível, isso no limite das nossas forças, pois que seremos responsáveis até pelo mal que nascer do bem que poderíamos fazer e não fizemos. A advertência é grave, e para consolidarmos uma posição de serenidade, para os dias do futuro, não nos resta outra direção a não ser seguir, com determinação e perseverança, a rota apresentada.

Portanto, para viver com segurança, elejamos o bem, sempre o bem. Procuremos saber se nossas ações, atitudes e comportamentos estão, de alguma forma, proporcionando algum bem-estar ao nosso próximo; se o que estamos fazendo, mesmo que seja um pouco, está contribuindo para o sorriso daqueles que nos acompanham. Isso é sumamente importante, isso é decisivo para a obtenção da paz que desejamos.

Como não vamos morrer nunca, pois o que morre é somente o corpo, vivamos com a absoluta convicção da nossa imortalidade e não como se a vida fosse acabar amanhã. Busquemos a felicidade que almejamos, mas em momento algum desencadeemos qualquer ato que possa atrapalhar a felicidade do nosso próximo.

O bem, sempre o bem, esse é o caminho...



Waldenir Aparecido Cuin (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

**Em Outra Dimensão**  
O OUTRO LADO DO VÉU...  
R\$ 23,00  
208 páginas

## Em Outra Dimensão

Waldenir Pezera Barbosa

Durante uma intervenção cirúrgica, Alan Smith teve a mais insólita e maravilhosa experiência de sua vida. Enquanto o corpo recebia os cuidados pertinentes à operação, ele presenciava a equipe médica, pressurosa, na tentativa de salvar a vida do mesmo. Alan, porém, já não se encontrava presente, fora arrebatado em espírito a uma outra Dimensão, na companhia de Seres Espirituais, dos quais jamais imaginou existir. Este é um livro que aborda a EQM – Experiência de Quase Morte, uma obra resultante de ciência e espiritualidade.

Um romance com a qualidade editorial da Casa Editora O Clarim

**CASA EDITORA O CLARIM**

Visite nosso site: [www.oclarim.com.br](http://www.oclarim.com.br)

Informações: [oclarim@oclarim.com.br](mailto:oclarim@oclarim.com.br) | fones: (16) 3382-1066 e 3382-1471. fax: (16) 3382-1647 | Correios: Cx. Postal 09 – CEP: 15990-903 – Matão, SP

### REDE BOA NOVA DE RÁDIO, A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

#### Sintonias Via Rádio

Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM
Mococa -SP	Rádio Boa Nova 1160 AM
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Gdade 870 AM

#### Sintonias Via Parabólica

Parabólica Analógica	Linkação TV (Canal do Bal) Altere o áudio para 6,2Mhz Polarização Horizontal Freqüência 1280 Mhz	Parabólica Digital	Satélite Brasilnet 1 Polarização Horizontal Banda C, 3,964 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s
----------------------	--	--------------------	---

#### Rádio Via Internet

[www.radioboanova.com.br](http://www.radioboanova.com.br) - Online (ao vivo) - Offline (gravado)

rede@radioboanova.com.br  
(11) 2457.7000 - 0800 979 50 11

**REDE BOA NOVA**  
EMISSORA DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA ANORE LUIZ

ENTREVISTAS COM EXTRATERRESTRES DE ANTARES E SIRIUS

# Tempos de semeadura e colheita

FERNANDO ÓS E ESPÍRITOS DIVERSOS

*Estimado leitor, dê-me sua mão para juntos entrarmos no salão de revelação onde estiveram os personagens que vão contar-nos os episódios que envolvem quatro visitantes do Sistema de Scorpius, situado na nossa Via Láctea, a 600 anos-luz distante do nosso sistema solar. Um deles veio de Antares (dr. Hocila) e os outros três (Jaça, Cremer e Tahana) do planeta Sirius. O lado mais importante desta revelação de visita galáctica é que o fato é comprovadamente real, pois, além do mais, trago provas do estágio deles entre nós. E que o nosso prezado leitor não se espante nem nos qualifique de místico fantasioso.*

## Diálogos com o além

O presente trabalho sintetiza conversas de cunho real e transcendental. Nada nele interpenetra a área da imaginação. O grupo de trabalho foi composto pelos seguintes participantes: a médium *O*, incorporando o espírito *dr. F*, os quais nos retransmitiam as respostas do dr. Hocila e do irmão Jaça. Se nos confrontarmos com criaturas incrédulas, sei que nossa legítima defensora será a própria verdade rebrilhando na ampulheta do tempo. Portanto, não vamos nos preocupar com os interlocutores obsedados em negar o que não conseguem compreender. Tudo o que aqui segue relatado abrirá o caminho da verdade que chegará também aos laboratórios científicos, comprovando definitivamente esta realidade cósmica: não estamos sós no Universo.

Há milhões de mundos habitados por mentes inteligentes, em diversos estágios de progresso ou ascensão na grande escada da evolução, pois, como foi dito há dois mil anos, “há muitas moradas na casa do Pai”. Muitos entenderão que no início desse debate de comprovação eu também não acreditaria nesse contato de intermediação incluindo visitantes cósmicos vindos à Terra em missão de salvação, no sentido literal do termo. O grande problema da nossa civilização economicamente globalizada e eletronicamente interligada é que continuamos desinformados acerca do que se passa nas circunvizinhanças vialacteanas.

Tendo participado deste honesto e legítimo registro, podemos afirmar que inexistem fronteiras invencíveis em relação a outros mundos inteligentes habitados.

Não tenho veleidades de seguir um Nostradamus. Sou aqui um pequeno redator de um acontecimento galáctico comprovável e com grandeza própria. As humanidades passam e a verdade permanece eterna.

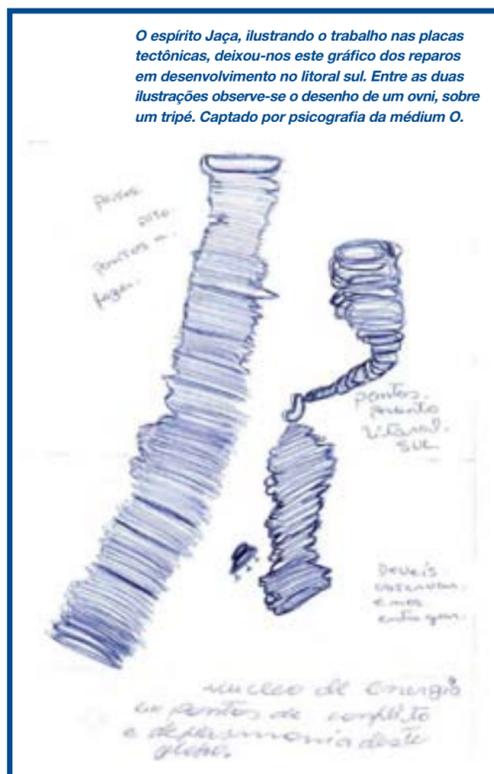
Descrevo, a seguir, a logística dos fatos para que o leitor melhor se acerque das etapas do relato confirmatório do pensamento shakespeariano quando diz: “Há mais coisas entre o Céu e a Terra do que sonha a nossa vã filosofia.”

## Antecedentes

Estávamos no Lar Irmã Esther (Cx. Postal 98 – Guaíba/RS – Brasil, site: [www.liefermano.com.br](http://www.liefermano.com.br)), em dezembro de 2009, numa sessão de orientação espiritual, quando a médium *O*, incorporando o espírito *F*, pede licença e anuncia o seguinte recado: “Informo que na próxima sexta-feira, na sessão de preces das 16 horas, receberemos no salão de cultos a visita do nobre dr. Hocila, vindo do planeta Antares, chefe de uma delegação de mais três espíritos do sistema galáctico de Scorpius, arquitetos do orbe celestial, que vêm à Terra em missão de conserto de placas tectônicas e harmonização das águas e outras tarefas siderais, que oportunamente serão formuladas. É uma nobre honra para todos nós que a luz da fé desta Casa de Preces tenha sido avistada nas altas esferas celestiais e que a visita desses viajores galácticos se inicie, na esfera terrestre, pelo nosso Culto de Preces desse dia.”

O anúncio foi recebido em meio a um silencioso frenesi nos médiuns. Em nosso grupo de 12 trabalhadores, começamos a orar com vivo sentimento de gratidão a Deus, considerando nossa pequenez diante de cenários galácticos em seus efeitos raros, mas possíveis. E, em momento algum, nenhum de nós duvidou que o anunciado fosse acontecer.

A primeira surpresa veio quando a médium *O* informou-nos que o espírito dr. Hocila estava acima do prédio de nossa instituição, que a energia que se desprendia do nobre visitante já estava dentro do salão de palestras, abençoando e curando enfermos; que ele não poderia entrar no recinto, pois sua energia irradiante não lhe permitiria adentrar-se. Estavam presentes aproximadamente 300 pessoas – muitos assistiram em bancos com mínima acomodação devido ao pequeno espaço do salão. Mesmo assim, houve intensa vibração no recinto quando, em meio ao cântico de *Ave Maria* pelo Coral dos Jovens, foi dado o passe de corrente que encheu plenamente o pequeno salão com vibrações



escassamente possíveis de verbalizar com plenitude em linguagem humana. Mais adiante, vamos nos referir a alguns detalhes dessa sessão de preces e também a duas sessões que realizamos com a presença dos três outros viajores siderais, que foram visualizadas por médiuns videntes do nosso grupo de orientação. Numa dessas sessões, o espírito Jaça deixou-nos por assento psicográfico, através da médium *O*, uma espécie de organograma ou desenho da região de placas que aqueles arquitetos galácticos iriam ajustar na esfericidade da Terra, a fim de evitar tsunamis de elevada monta. **A reprodução desse trabalho está acima**, ele é uma das provas e desenhos que Jaça nos deixou.

As revelações que a seguir transcrevemos em forma de perguntas e respostas foi a melhor maneira que encontramos para englobar as diversas informações que fomos colhendo fragmentariamente tanto de Hocila quanto de Jaça nos três contatos espirituais. De Jaça recebemos também uma mensagem considerando como deveríamos celebrar o dia do aniversário de Jesus.

## As moradas do Pai

Abaixo, parte da primeira entrevista propriamente dita, com as respostas do mestre, comandante da expedição antarianana que veio à Terra para ajudar a espécie humana na turbulência das placas tectônicas e evitar o deslocamento do eixo planetário em seus movimentos de translação na trajetória solar. Leiamos com atenção esta galáctica entrevista:

**Os astrônomos humanos calculam ser de 600 anos-luz a distância que nos separa do sistema de Scorpius. Quanto tempo foi necessário para cumprir tamanha distância?**

Viajamos pelo pensamento e não pela velocidade física da luz. Viemos através de portais.

**Tendo em vista nossa desinformação acerca de vossa civilização, perguntamos como ela é, ou falando mais circunstancialmente, como se processa a educação da criança e do jovem?**

Lá não temos crianças. Todos que lá chegam são espíritos de continuada elevação pelos caminhos da sabedoria Divina.

**Quais os alimentos que os irmãos – se nos permitem que os chamemos por essa qualificação carinhosa – utilizam como nutrição?**

Em Antares, alimentamo-nos apenas com o fluido cósmico do Criador do Universo. Em Sirius, com líquidos. Ou caldo quente ensopado para os recém-chegados.

**Tem significado em Antares a lei do “Comerás o pão com o suor do teu rosto”?**

É uma questão de estágio. Nas nossas atividades o que nos rege são as leis precisas do trabalho evolutivo.

**E quanto ao lazer, os irmãos desfrutam de atividades prazerosas à guisa de intervalos compensatórios?**

Sim. Pelas visitas e pelo canto Son Arpiore no

canto das Shivaniris, divindades que trazem a marca do Criador. O Son Arpiore é o sinal de paz e alegria, uma oração. Esse som é Luz do Criador em nosso plano. *(Na Internet, não conseguimos definição que explique o “Son Arpiore”. Deve ser algo maravilhoso, pois lá, como ele explica “som é luz”)*

**E o relacionamento entre os espíritos, como se processa?**

Pelo amor.

**Vocês dialogam?**

Sim, por telepatia.

**Como é a vossa escala de progresso?**

Por níveis evolutivos. Os habitantes de Antares, como exemplo ilustrativo, estão no quinto patamar evolutivo, ou mais próximos da sabedoria divina.

**Qual o motivo planetário que os movem até nós, vindo de tão longe?**

Vários, entre os quais a tarefa de reparos nas placas terrestres abaladas por equívocos civilizatórios dos humanos.

**Peço que me perdoe por ter perguntado se em vossa região galáctica existem guerras e também qual seria vossa religião!... (Sei que as perguntas nesse sentido estavam equivocadas pela nossa desinformação)**

Temos Deus e buscamos vivenciar sempre mais o plano das harmonias divinas.

**Como foi vossa chegada à Terra?**

As dificuldades que encontramos para penetrar na atmosfera terrestre foram solucionadas. Tivemos de aguardar até nos adaptarmos às vibrações desafiadoras que mais envolvem a vossa biosfera. O homem terá de optar por mudanças em seus métodos e planos de vida, para evitar consequências desastrosas.

**Haverá tempos sombrios para a humanidade?**

Sim. Esse tempo já começou como vedes nos desastres da natureza e pelos choques e reações provocados pelos desvarios dos humanos, surdos ou indiferentes às regras divinas.

**Um calendário feito pelo antigo povo Maia, em época pré-colombiana, aponta o ano de 2012 como sendo o tempo de grandes desastres e mudanças neste nosso orbe. O irmão confirma esse antigo augúrio?**

O egoísmo materialista desenfreado está preludiando graves acontecimentos para certos povos e nações do orbe.

**O que pode acontecer ao mundo?**

Após provas, expiações corretivas e expurgos, advirá na Terra a Era da Regeneração. Surgirá próximo à Terra outro planeta de inferior estágio evolutivo, como já aconteceu nos inícios do povoamento terrestre, para onde vieram os exilados de Capela.

**Há um tempo previsto para sinalização do que está para acontecer?**

Sim. Ficareis sabedores.

*(Prognosticando essa situação, já está marcada a data com médiuns que receberam dos espíritos chaves de curas e energias. Fomos convidados para um encontro na tarde de 10 de janeiro de 2011 para potencializar tais energias que os espíritos que cuidam da arquitetura dos planetas habitados recolherão do plexo solar desses médiuns para fins de reparação nas placas tectônicas da Terra.)*

\*\*\*

Eis aí o que me foi possível obter, graças à intermediação do espírito *dr. F*, incorporando a médium *O*. Em tempos recentes, tenho me perguntado: como poderemos atrair a atenção dos líderes humanos para que se possa desviar o curso de acontecimentos impensáveis para os poderosos da Terra? Eles nada me disseram a esse respeito, e talvez daí se possa inferir que o tempo exato dos avisos, em 2000 anos de Cristandade, já está em fase de conclusão. Aos homens e mulheres de fé convicta, na Terra, resta-nos orar e vigiar sempre para que nos valha a misericórdia de Deus aos seus frágeis filhos.

Não obstante, é avaliando a cultura e a espiritualidade de outras humanidades – ou que outro nome tenham – que iremos melhor conhecer os imensos desafios que ainda temos de superar, para nos conscientizarmos de que os caminhos da evolução, em todas as dimensões do Universo, são sempre desafiadores para todos os que devem, como nós, escalar os degraus da evolução pela luz de Deus.